

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 25/07/2000 Hora :

Título: Hortaliças Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

A sucessão de geadas continua.

Segundo produtores, a produção de hortaliças que está a campo e que não foi queimada pelas geadas está acabando, haja vista a redução de 50% no número de produtores que normalmente comercializam produtos na CEASA em Curitiba.

Devido ao risco de geadas, os produtores da Região Metropolitana de Curitiba não estão efetuando novos plantios e dentro de 20 à 30 dias, alguns não terão produtos para ofertar. Isso aumenta a dependência de produção vinda de outros Estados e o mercado levará mais tempo para se regularizar.

Houve formação de geadas na Região Norte e também no litoral e as hortaliças foram bastante prejudicadas. Ambas as regiões, nessa época do ano, tem importante participação no abastecimento de hortaliças da capital.

No litoral, culturas típicas de verão, como abobrinha, pimentão, berinjela, feijão vagem e chuchu, tiveram perdas acima de 70%.

Ontem na CEASA de Curitiba, no atacado portanto, a caixa de chuchu foi comercializada à R\$ 14,00, que representa um aumento de 180% em relação a um mês atrás. A dúzia da couve-flor custava R\$ 23,00, bem acima dos R\$ 8,00 do dia 10/07/00, antes da primeira forte geada. O preço da caixa de repolho passou de R\$4,00, antes da geada, para R\$6,00 ontem.